



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE LETRAS**

**ANA TELMA MIRANDA DO ESPÍRITO SANTO**

**MEMORIAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADO PARA O  
TRABALHO COM O GRAFITE COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DOS  
PRESSUPOSTOS DA LEI 10639/03 NO PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA (PSD)  
DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO MILITAR DE  
SALVADOR**

**Salvador**

**2015**

ANA TELMA MIRANDA DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADO PARA O TRABALHO COM O GRAFITE COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DA LEI 10639/03 NO PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA (PSD) DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR

Trabalho de conclusão de curso – Mestrado Profissional em Letras – apresentado ao Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do título de Mestre em Língua Portuguesa.

Orientação: Prof. Dr. Henrique de Freitas Santos

Salvador

2015

ANA TELMA MIRANDA DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADO PARA O TRABALHO COM O GRAFITE COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DA LEI 10639/03 NO PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA (PSD) DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR

Trabalho de conclusão de curso – Mestrado Profissional em Letras – apresentado ao Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia como requisito para obtenção do título de Mestra em Língua Portuguesa.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Banca Examinadora**

Professor Dr. José Henrique de Freitas Santos (Orientador)

Professor Adjunto do Departamento de Letras Vernáculas - Universidade Federal da Bahia

---

Assinatura

Professor Dr. Eduardo Davi de Oliveira

Professor Adjunto do Instituto de Educação - Universidade Federal da Bahia

---

Assinatura

Professora Dr<sup>a</sup> Ana Lúcia Silva Santos

Professora Adjunta do Instituto de Letras - Universidade Federal da Bahia

---

Assinatura

Ao Instituto de Letras da UFBA, pelo esforço em nos proporcionar um curso de aperfeiçoamento diferenciado dos demais, com foco nas práticas de sala de aula; A CAPES, pelo apoio aos mestrandos; Aos mestres do Profletras, pela sabedoria e paciência em acalmar nossas inquietudes; principalmente ao meu orientador, Professor Dr. Henrique de Freitas Santos, pela transmissão de uma sabedoria até então desconhecida por mim; aos colegas da UFBA, pelos momentos de compartilhamento das alegrias e tristezas necessários na busca do aperfeiçoamento; ao Colégio Militar de Salvador, pelo incentivo à qualificação de seus docentes; à minha família, pelos momentos em que soube entender as ausências do lar e me deu incentivos para realizar o Mestrado; à Major Selma Iara, companheira dos estudos e da carona solidária, sem a qual a realização do Mestrado se tornaria muito difícil. À prima irmã Simone Miranda Bastos, pelas horas de paciência frente ao computador e principalmente aos meus alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de 2014 do Colégio Militar de Salvador, os verdadeiros autores das atividades pedagógicas aqui expostas e analisadas.

## RESUMO

Este é um projeto de intervenção, realizado com quatro turmas do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Militar de Salvador, que visou a criar estratégias para inserir efetivamente os pressupostos da Lei 10.639/03 nos Planos de Sequência Didática (PSDs) da disciplina Língua Portuguesa. A importância dessa Lei reside no fato de ela estabelecer as Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, em todas as disciplinas, especialmente nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira. É uma pesquisa pautada em estudos etnográficos, teorias de análise do discurso, estudos sobre letramento e culturas negras. Com esses recursos tentar-se-á buscar possíveis explicações para uma quase ausência dos pressupostos da Lei no documento que regulamenta o ensino nos Colégios Militares pertencentes ao Exército Brasileiro e, conseqüentemente, no material didático e para didático adotados para o Ensino Fundamental. A partir dessa inquietação, esta pesquisadora procurou, ao assumir o 8º ano do Ensino Fundamental, estabelecer estratégias de leitura, debate e produção textual que propiciassem momentos de inserção da Lei 10.639/03. Selecionou-se para a realização da inserção as atividades de Grafite, manifestação do Movimento Hip-hop considerada uma forma de múltiplos letramentos, capaz de atrair o interesse de jovens estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas e/ou privadas porque lhes disponibilizam linguagens reveladoras de ideologias, conhecimentos e entendimentos de novas culturas, socializando pensamentos e ações que os levam a refletir sobre temas sociais, a fazer denúncias, a conscientizar o outro sobre um determinado tema.

Palavras-chave: **Intervenção - inserção - Lei 10.639/03. Letramento-estratégias. Grafite-Língua Portuguesa.**

## **ABSTRACT**

This is an intervention project, carried out with four classes from the 8th grade elementary school of the Military College of Salvador, which aimed to create strategies to effectively insert the assumptions of Law 10.639 / 03 in the Plans of Didactic Sequence (PSDs) of the discipline Portuguese Language. The importance of this Law lies in the fact that it establishes the Guidelines and Bases of National Education to include in the official curriculum of the education system the obligation of the History and Culture of Afro-Brazilian subjects in all disciplines, especially in the areas of Artistic Education And of Literature and Brazilian History. It is a research based on ethnographic studies, theories of discourse analysis, studies on literacy and black cultures. With these resources we will try to find possible explanations for a near absence of the presuppositions of the Law in the document that regulates the teaching in the Military Colleges belonging to the Brazilian Army and, consequently, in didactic and didactic material adopted for Elementary School. As a result of this uneasiness, this researcher sought to establish strategies for reading, debate and textual production that would lead to the insertion of Law 10.639 / 03. The activities of Graffiti, a manifestation of the Hip-Hop Movement considered as a form of multiple literatures, were selected to carry out the insertion, capable of attracting the interest of young elementary school students from public and / or private schools because they provide them with languages that reveal Ideologies, knowledge and understanding of new cultures, socializing thoughts and actions that lead them to reflect on social issues, to make denunciations, to make the other aware about a certain theme.

**Keywords: Intervention - insertion - Law 10.639 / 03. Letramento- strategies. Graphite- Portuguese Language.**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Funcionamento dos colégios militares na ótica do público civil.....	16
Figura 2	Grafite MC x Capoeira.....	38
Figura 3	Grafite como mobilizador de campanha educativa em Colégio da Polícia Militar- Feira de Santana.....	47
Figura 4	Caderno de Língua Portuguesa personalizado pelo aluno.....	50
Figura 5	O Muro do preconceito.....	51
Figura 6	Palavras da aluna Mariana Mendes.....	53
Figura 7	Palavras da aluna Jéssica Bastos.....	54
Figura 8	Muro do CMS- parte interna do colégio.....	55
Figura 9	O mito Bob Marley.....	59
Figura 10	A voz de um grafiteiro profissional.....	61
Figura 11	Palavras da aluna Bruna Amaral.....	63
Figura 12	Palavras da aluna Gabriele.....	64
Figura 13	Comentário da aluna Ketry sobre o trabalho com os grafites.....	70
Figura 14	O início da inserção da lei no CMS.....	72
Figura 15	Imagem “As mãos que grafitam, se preciso, fazem a guerra”.....	77
Figura 16	Grafite O Hip-hop.....	78
Figura 17	A deusa negra alerta para a questão do racismo.....	84
Figura 18	Depoimento do aluno Mariano.....	86
Figura 19	Zumbis Somos Nós.....	87
Figura 20	Depoimento da aluna Larissa Trace.....	89
Figura 21	Faça um ponto para igualdade.....	90
Figura 22	Depoimento do aluno Victor Benício.....	91
Figura 23	Basta!.....	91
Figura 24	Depoimento da aluna Monique Matos.....	93
Figura 25	Ordem e progresso.....	94
Figura 26	Depoimento da aluna Leila Araújo.....	96
Figura 27	A colagem.....	97
Figura 28	Depoimento da aluna Luíza Cardozo.....	98
Figura 29	O esqueleto.....	100
Figura 30	Depoimento da aluna Raquel Lourenço.....	102

Figura 31	Grafite Dia da Consciência Negra.....	<b>103</b>
Figura 32	Zumbi.....	<b>104</b>
Figura 33	Depoimento do aluno Hugo Soller.....	<b>105</b>
Figura 34	Depoimento do aluno Whuanderlon.....	<b>106</b>
Figura 35	Grafite Inspirações afros.....	<b>107</b>
Figura 36	Depoimento do aluno Jahel.....	<b>108</b>
Figura 37	Grafite Não ao preconceito.....	<b>109</b>
Figura 38	Grafite Consciência Humana.....	<b>110</b>
Figura 39	Depoimento do aluno Heitor.....	<b>112</b>
Figura 40	As diferenças tentam se igualar .....	<b>120</b>
Figura 41	e pensar para depois atuar.....	<b>120</b>
Figura 42	Mãos que naturalmente se ajudam.....	<b>120</b>
Figura 43	Fora do espaço da sala de aula.....	<b>120</b>
Figura 44	Um grafiteiro trabalha.....	<b>120</b>
Figura 45	Um grafiteiro trabalha.....	<b>120</b>



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>MEMÓRIAS RASURADAS: PERSPECTIVAS ETNOGRÁFICAS.....</b>	<b>13</b>
2.1	“GRAFITANDO O CMS-SCMB”: ENTRE O ESPAÇO REAL E OS ESTEREÓTIPOS CRIADOS PELA SOCIEDADE.....	13
<b>3</b>	<b>A FÓRMULA DOS COLÉGIOS MILITARES.....</b>	<b>16</b>
3.1	RASCUNHANDO O PERFIL DA PESQUISADORA E DOS ALUNOS SUJEITOS DA PESQUISA.....	19
<b>4</b>	<b>INVENÇÕES E INTERVENÇÕES: OS VALORES CIVILIZATÓRIOS.....</b>	<b>28</b>
4.1	ÁFRICA INVENTADA, AFRICANIDADES GRAFITADAS: INTERVENÇÕES.....	28
4.2	ÁFRICA INVENTADA SOB O SIGNO COLONIAL.....	28
4.3	RESISTINDO E REEXISTINDO NA ESCOLA.....	30
4.4	A PEDAGOGIA DO GRAFITE: O GRAFITE COMO PRÁTICA DE LETRAMENTOS MÚLTIPLOS.....	33
4.5	CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.....	35
<b>5</b>	<b>O CORPO NEGRO AQUILOMBADO COMO GRAFITE: ANÁLISE DE ALGUMAS PRODUÇÕES DISCENTES.....</b>	<b>38</b>
5.1	“GRAFITE COMO PRÁTICA DE LETRAMENTOS”: OS MUROS COMO CADERNOS E OS CADERNOS COMO MUROS.....	46
5.2	RASURANDO O MURO DO RACISMO.....	51
<b>6</b>	<b>RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DO GRAFITE E OS PRESSUPOSTOS DA LEI 10.639/03.....</b>	<b>66</b>
6.1	A LEI E OS MUROS: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ETNICORRACIAL NO CMS.....	65
6.2	ANTECEDENTES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO DO PROFLETRAS: LITERATURAS NEGRAS E AFRICANAS COMO DIFERENÇA.....	70
6.3	OS LETRAMENTOS MÚLTIPLOS NA DIÁSPORA NEGRA E A CENA (EXTRA) ESCOLAR.....	75
6.4	GRAFITANDO OS PLANOS DE AULA.....	79
6.5	GRAFITANDO NO ESPAÇO INTRAMUROS DO CMS.....	82
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>112</b>

<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>116</b>
<b>APÊNDICE A – ALUNOS TRABALHANDO.....</b>	<b>120</b>
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO APLICADO .....</b>	<b>121</b>
<b>APÊNDICE C – ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO.....</b>	<b>122</b>

